

Porto terá laboratório virtual para operações

Tecnologia custará R\$ 59,1 milhões

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos contará com uma espécie de laboratório virtual para melhorar a sua eficiência operacional. O sistema tecnológico, no mesmo padrão de inovação já adotado em portos no exterior, será desenvolvido pela Autoridade Portuária de Santos (APS) em parceria com Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil (Itaipu Parquetec) por meio de um convênio válido por três anos. O valor do investimento é R\$ 59,1 milhões.

O termo do convênio de cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento do projeto denominado gêmeo digital foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), no último dia 13. Conforme o acordo, a APS investirá R\$ 56,6 milhões e o Itaipu Parquetec R\$ 2,5 milhões. Mas, ainda não há uma

PADRÃO

A APS destacou que a tecnologia de gêmeos digitais já é utilizada em portos que são referência no mercado global como o de Roterdã, na Holanda; Houston, nos Estados Unidos; e Tianjin, na China, todos com ganhos expressivos em eficiência e sustentabilidade. Com isso, o Porto de Santos investe em modernização se alinhando aos maiores portos do mundo.

previsão para o início da implantação do sistema, que ocorrerá em etapas.

MAPEAMENTO

Segundo a APS, primeiramente será feito um mapeamento detalhado dos objetos e edificações do Porto, incluindo prédios estratégicos e a Usina Hidrelétrica de Itatinga, com suas linhas de transmissão. A partir dessa base de dados, o modelo digital será construído para



Porto de Roterdã, na Holanda, um dos mais eficientes do mundo, tem a tecnologia de gêmeos digitais

permitir o acompanhamento e a simulação de cenários operacionais.

A administração portuária informou ainda que a tecnologia permitirá a criação de uma réplica virtual do canal de navegação e da infraestrutura do Porto, e o monitoramento em tempo real do tráfego de embarcações, do movimento de cargas e do uso de berços de atracação. Será possível simular cenários diversos, como a in-

trodução de rotas ou mudanças operacionais, antecipação de problemas e uma resposta mais ágil.

ACOMPANHAMENTO

A APS explicou que o acompanhamento em tempo real das operações do Porto será possível por meio de “uma base de dados de ativos digitalizados e sensores. Câmeras devem dar suporte à visualização”.

“O sistema permitirá simulações em diversos ní-

veis, como o melhor local para se instalar um terminal, trânsito, nas perimetrais, acidentes etc. Inicialmente, apenas a Autoridade Portuária terá acesso ao sistema”, apontou a APS.

“Com o gêmeo digital, teremos uma ferramenta poderosa para otimizar nossas operações e preparar o Porto para os desafios do futuro”, afirmou o presidente da APS, Anderson Pomini.